

Brasil quer transformar juros em novos créditos

BRASÍLIA — O Governo brasileiro proporá aos bancos credores a capitalização dos juros da dívida externa (sua transformação automática em novos créditos), durante a próxima rodada de negociações para o reescalonamento dos débitos de 85, em agosto. O anúncio foi feito ontem pelo Diretor da Área Externa do Banco Central, José Carlos Madeira Serrano.

O que se pensa, no momento, explicou Serrano, é na capitalização "negociada pelo caminho do consenso". Para ele, qualquer decisão unilateral de suspender o pagamento dos juros ou de capitalizá-los equivaleria a uma declaração de moratória:

— Isto (a moratória) levaria a economia do País ao colapso interno e ao descrédito internacional. É possível negociar e se formos bem-sucedidos, não precisaremos, como este ano, ir ao mercado externo buscar US\$ 6,5 bilhões só para pagar os juros.

Madeira Serrano criticou a elevação de juros americana (prime rate) de 12 por cento para 12,5 por cento, mas ressaltou que "existe uma saudável mobilização interna e externa" para conscientizar os países de-



Madeira Serrano

senvolvidos de que os juros não podem continuar subindo. Segundo ele, é preciso deixar claro a todos os credores que "os programas de ajustamento dos países endividados repousam na expectativa de juros estáveis e de um comércio internacional em expansão".